

## AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2014 EM IFRS

**São Paulo, 26 de fevereiro de 2015** – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e do ano de 2014 (4T14 e 12M14). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 arquivados na CVM e apresentados à SEC. Para informações sobre a Base de Referência 2013, utilizada para fins comparativos neste relatório, vide página 21.

### Destaques Operacionais e Financeiros

**Receita Líquida (ROL):** A nossa receita líquida acelerou no 4T14 e cresceu 11,5%, com um crescimento em todas nossas operações (Brasil +10,4%, HILA-Ex +17,5%, LAS +18,7% e Canadá +1,0%), resultando em uma expansão de 10,9% em 2014. No 4T14, os volumes subiram 0,3%, com contribuições positivas de Cerveja Brasil (+1,5%), HILA-Ex (+11,9%) e Canadá (+0,3%), parcialmente compensados por uma queda em RefrigereNanc Brasil (-1,7%) e LAS (-2,9%), enquanto a ROL por hectolitro aumentou 11,2%, devido a nossas iniciativas de gestão de receita, o benefício do *mix premium* e o aumento da distribuição direta no Brasil. No ano, nossos volumes aumentaram 2,9% enquanto a ROL por hectolitro subiu 7,8%.

**Custo dos produtos vendidos (CPV):** Nosso CPV aumentou 16,1% no 4T14 e 12,9% no ano, ao passo que em uma base por hectolitro, o custo cresceu 15,8% e 9,8%, respectivamente. Nosso desempenho no trimestre foi impactado por *hedges* de moeda desfavoráveis, maior inflação na Argentina, *mix* de embalagens no Brasil e um crescimento da depreciação industrial, parcialmente compensados pelos nossos *hedges* de *commodities* e economias em suprimentos.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 12,3% no trimestre e 11,7% em 2014. Este ano foi marcado por fortes investimentos em iniciativas de vendas e marketing relacionadas à Copa do Mundo da FIFA 2014, principalmente no Brasil. Além disso, os maiores custos de distribuição, como resultado do aumento da distribuição direta no Brasil, e da inflação na Argentina, também foram fatores importantes para o crescimento de SG&A, parcialmente compensados pelas despesas administrativas, as quais cresceram abaixo da inflação.

**EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA:** Nosso EBITDA ajustado cresceu 7,6% no 4T14 e 7,5% em 2014, atingindo R\$ 6.801 milhões e R\$ 18.276 milhões, respectivamente. A margem EBITDA ajustada contraiu 200 pontos-base, chegando a 55,6% no trimestre. Essa contração é totalmente explicada por um ganho pontual de R\$ 300 milhões relacionado à recuperação de ativos restritos contabilizado no 4T13. Em 2014, nossa margem EBITDA ajustada caiu 160 pontos-base para 48,0%.

**Lucro líquido ajustado e LPA:** Nosso lucro líquido ajustado foi R\$ 4.722 milhões no 4T14 e R\$ 12.451 milhões no ano de 2014, um crescimento de 8,9% comparado à 2013, dado o crescimento de EBITDA, melhores resultados financeiros e uma alíquota efetiva de impostos mais baixa. O lucro por ação (LPA) ajustado foi R\$ 0,29 no trimestre e R\$ 0,77 no ano.

**Geração de caixa operacional e CAPEX:** Nossa geração de caixa operacional totalizou R\$ 9.016 milhões no 4T14 e um total acumulado no ano de R\$ 18.781 milhões, um crescimento de 7,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, como resultado de um forte desempenho operacional, bem como uma melhor gestão do capital de giro. Durante o quarto trimestre de 2014, investimos R\$ 1.276 milhões, resultando em um

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2013 (4T13 Base de Referência) e ao ano de 2013 (12M13 Base de Referência). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

total de R\$ 4.493 milhões de investimentos em CAPEX no ano de 2014, dos quais R\$ 3,1 bilhões investidos no Brasil.

**Pay-out e disciplina financeira:** Durante 2014, distribuimos cerca de R\$ 12,0 bilhões em dividendos e JCP para nossos acionistas, a maior distribuição anual que tivemos. Ainda em dezembro de 2014, anunciamos duas distribuições adicionais de JCP, totalizando R\$ 3,5 bilhões, as quais foram integralmente pagas durante janeiro de 2015. No dia 25 de fevereiro, anunciamos um programa de recompra de ações, no total de R\$ 850 milhões, o qual esperamos que seja totalmente executado em 2015. Em 31 de dezembro de 2014, nossa posição líquida de caixa era R\$ 7.713,3 milhões, sem considerar as distribuições anunciadas em dezembro de 2014.

Destaque financeiro - consolidado	4T13		%		12M13		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	4T14	Reportado	Orgânico	Base de Referência	12M14	Reportado
Total volumes	49.326,7	49.572,0	0,5%	0,3%	166.468,3	171.765,7	3,2%	2,9%
Cerveja	35.605,9	36.084,7	1,3%	1,0%	120.110,4	124.767,4	3,9%	3,5%
RefrigeNanc	13.720,8	13.487,3	-1,7%	-1,7%	46.357,9	46.998,3	1,4%	1,4%
Receita líquida	11.132,6	12.232,9	9,9%	11,5%	35.079,1	38.079,8	8,6%	10,9%
Lucro bruto	7.809,0	8.423,0	7,9%	9,6%	23.506,6	25.265,2	7,5%	9,9%
Margem bruta	70,1%	68,9%	-120 bps	-130 bps	67,0%	66,3%	-70 bps	-60 bps
<b>EBITDA</b>	6.458,6	6.738,0	4,3%	6,9%	17.535,9	18.186,8	3,7%	7,1%
Margem EBITDA	58,0%	55,1%	-290 bps	-240 bps	50,0%	47,8%	-220 bps	-170 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	6.474,6	6.801,1	5,0%	7,6%	17.565,1	18.275,8	4,0%	7,5%
Margem EBITDA ajustado	58,2%	55,6%	-260 bps	-200 bps	50,1%	48,0%	-210 bps	-160 bps
<b>Lucro líquido</b>	4.764,9	4.659,1	-2,2%		11.399,4	12.362,0	8,4%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	4.780,9	4.722,2	-1,2%		11.428,6	12.451,0	8,9%	
<b>LPA (R\$/ação)</b>	0,30	0,29	-3,2%		0,75	0,77	2,1%	
<b>LPA ajustado</b>	0,30	0,29	-2,1%		0,76	0,77	2,0%	

**Nota:** O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

## Comentários da Administração

2014 foi um ano de importantes conquistas nas diferentes regiões onde operamos.

Particularmente no Brasil, após um 2013 duro, começamos o ano com um plano para mais uma vez ganhar *momentum*, não só para 2014, mas para os anos que estão por vir, buscando (i) crescer nossa receita líquida de maneira sólida via um melhor equilíbrio entre volume e preço, e (ii) acelerar os investimentos em nossas marcas, usando a plataforma da Copa do Mundo da FIFA 2014 como principal alavanca para suportar nosso crescimento futuro.

Como discutimos em nosso anúncio de resultados do 3T14, apesar do ambiente macroeconômico desafiador que passamos no terceiro trimestre após a Copa do Mundo da FIFA 2014, mantivemos nosso plano, convictos que tínhamos a estratégia correta para encarar não só os desafios de curto prazo mas para melhor nos posicionarmos para o futuro. De fato, vimos a receita líquida e EBITDA do Brasil re-acelerando no quarto trimestre.

Quando olhamos para nossa execução comercial no Brasil, ficamos não somente satisfeitos com o desempenho de 2014 mas confiantes que deixamos o ano melhor posicionados para 2015:

- Em 2014, abraçamos um sonho de fazer desta a melhor Copa do Mundo da FIFA da história, alavancando essa oportunidade única para criar momentos memoráveis, nos relacionando com nossos consumidores através de experiências que irão levar para o resto de suas vidas. Além do benefício pontual de volume de 1,4 milhão de hectolitros registrado, principalmente, durante o segundo trimestre, Brahma e Budweiser, patrocinadoras oficiais do evento, ganharam incomparável visibilidade e engajamento através de ativações completas de 360°, fortalecendo nossas marcas. Budweiser ganhou 500 pontos-base de participação de mercado no segmento *premium* durante o evento e manteve grande parte disso desde então;

- Nosso volume de *premium* cresceu quase 20% no ano, com Original, Budweiser e Stella Artois crescendo todas dois dígitos, como resultado de uma melhora significativa da nossa execução. *Premium* agora representa aproximadamente 8% de nosso volume e estamos confiantes que continuará a crescer bem acima da média da indústria;
- Com nossas inovações, representadas principalmente por Brahma 0,0%, Skol Beats Extreme e Skol Beats Senses, começamos a capturar oportunidades de volume em ocasiões onde nossa participação de mercado foi historicamente muito baixa. Lançada em 2013, Brahma 0,0% é agora a marca líder no mercado de cervejas não-alcoólicas e já representa cerca de 1% do nosso volume total de cerveja no Brasil;
- Em Refrigerantes, com excelente desempenho de Guaraná Antarctica e Pepsi, terminamos 2014 com maior participação de mercado de nossa história (18,8%);

Na América Central e Caribe (HILA-Ex), tivemos mais um ano de forte crescimento da receita líquida e expansão da margem EBITDA, mantendo o foco em estratégias de crescimento orgânico e inorgânico.

Na América do Sul (LAS), com Argentina ainda enfrentando um ambiente macroeconômico desafiador, continuamos a perseguir um sólido crescimento da receita líquida, fortalecendo nossas marcas, enquanto protegemos nossa rentabilidade.

E, no Canadá, retomamos o crescimento de nossa participação de mercado com Corona, quando passamos a distribuir a marca no país a partir de Março, e melhoramos nosso desempenho de EBITDA durante o ano.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossa receita líquida re-acelerou, crescendo 10,4% no 4T14 e 10,6% no ano, atingindo o limite superior de nossa projeção (entre um dígito alto e dois dígitos baixos de crescimento da receita líquida no ano).

Mesmo enfrentando a base de comparação mais difícil do ano, dado o ganho pontual de R\$ 300 milhões relacionado à recuperação de ativos restritos contabilizado no 4T13, o desempenho de nosso EBITDA também re-acelerou, atingindo R\$ 4.814 milhões no 4T14 (+5,4%) com uma margem EBITDA de 60,9% (contração de 290 pontos-base totalmente explicada por uma difícil base de comparação). No ano, nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 12.725 milhões (+5,3%), com uma margem EBITDA de 52,2% (-260 pontos-base).

- A receita líquida para Cerveja Brasil teve um forte crescimento de 11,5% no trimestre, como resultado de (i) um sólido aumento de 9,8% da nossa ROL por hectolitro, dado nossas iniciativas de gestão de receita, o benefício do *mix premium* e o aumento da distribuição direta; e (ii) um aumento de nosso volume em 1,5%, devido a um crescimento de 50 pontos-base de nossa participação de mercado (68,0% de média no trimestre) e um crescimento da indústria de 0,6%, recuperando-se de uma queda observada no 3T14.

Enquanto comprometidos com nossa estratégia de buscar um melhor equilíbrio entre volume e preço no ano, aumentamos nossa receita líquida de maneira sólida em 2014. No ano, nossa receita líquida cresceu 11,2% com um aumento de 4,7% do volume e um crescimento de 6,2% da ROL por hectolitro.

- Para RefrigeNanc Brasil, nossa receita líquida cresceu 4,9% no trimestre e 7,7% no ano. Nosso volume reduziu 1,7% no 4T14, impulsionado pela indústria relativamente estável (+0,3%) e uma redução de nossa participação de mercado (-60 pontos-base, 18,4% no trimestre). No ano, nosso volume cresceu 1,4% com um recorde anual de participação de mercado de 18,8% (+40 pontos-base). A ROL por hectolitro cresceu 6,8% no trimestre e 6,2% em 2014.
- Nosso CPV por hectolitro no Brasil cresceu 11,0% no trimestre, impactado principalmente por (i) maior depreciação industrial relacionada a nossos investimentos em CAPEX; (ii) *hedges* de moeda desfavoráveis; e (iii) um impacto negativo do mix de embalagens; (iv) parcialmente compensados por *hedges* de commodities e (v) economias em suprimentos.

No ano, nosso CPV por hectolitro cresceu 9,1%. Quando excluído o impacto do mix de embalagens da Copa do Mundo da FIFA 2014 no 2T14 e 3T14, nosso CPV por hectolitro cresceu um dígito médio, em linha com nossa projeção.

- O SG&A no Brasil cresceu 16,5% devido a (i) despesas com vendas e marketing, mais baixas em relação ao trimestre anterior mas dois dígitos acima do último ano, impactadas por investimentos em nossas marcas e aceleração de inovações; e (ii) crescimento de dois dígitos das despesas de distribuição impulsionado por um aumento do peso de distribuição direta.

No ano, as despesas de distribuição e despesas com vendas e marketing cresceram dois dígitos, enquanto despesas administrativas aumentaram abaixo da inflação, em linha com nossa projeção. Impactado por uma maior depreciação, que cresceu 23% no ano, nosso SG&A (+13,7%) foi levemente acima do limite superior de nossa projeção (entre um dígito alto e dois dígitos baixos de crescimento do SG&A).

- HILA-Ex. O EBITDA na região totalizou R\$ 269,3 milhões no trimestre (+26,8%) com a margem EBITDA crescendo 290 pontos-base, para 38,4%. No ano, entregamos R\$ 697,7 milhões de EBITDA, o que representa um aumento de 23,1% em comparação ao ano anterior, e uma margem EBITDA de 33,4% (+240 pontos-base).
  - O forte desempenho visto durante os primeiros nove meses continuou no 4T14, com mais um trimestre de sólido crescimento da receita líquida e expansão da margem EBITDA. A receita líquida cresceu em todos os países da região, dado que continuamos a ganhar participação no mercado de bebidas alcoólicas na República Dominicana e expandimos participação de mercado na Guatemala. A receita líquida aumentou 17,5% no trimestre impulsionada por um crescimento do volume de 11,9% e da ROL por hectolitro de 5,0%. Nosso plano para a região continua em curso mantendo o foco em oportunidades de receita líquida bem como de expansão de margem.
- LAS. O EBITDA na região totalizou R\$ 1.234,3 milhões no 4T14 (+14,6%). Nossa margem bruta e margem EBITDA contraíram 430 pontos-base e 190 pontos-base, chegando a 64,4% e 50,8%, respectivamente. No ano, nosso EBITDA aumentou 17,5% e nossas margens bruta e EBITDA reduziram levemente 20 pontos-base cada.
  - Após uma expansão durante o trimestre anterior, o volume retornou a um território negativo no 4T14, devido principalmente a uma contração da indústria na Argentina como resultado do difícil ambiente macroeconômico que persiste no país. Apesar deste cenário adverso, nós tivemos no ano um sólido desempenho da receita líquida na região (+17,9%), através da proteção de nosso volume (12M14, LAS Cerveja 0,0%; LAS RefrigeNanc -0,6%) e da implementação bem sucedida de nossas iniciativas de gestão da receita. No trimestre, lançamos o Mixxtail Mojito na Argentina, um líquido pronto para beber, mais uma inovação com papel importante na captura de oportunidades de volume em diferentes ocasiões de consumo.
- Canadá. O EBITDA cresceu 3,1% no trimestre atingindo R\$ 483,7 milhões. A margem bruta e a margem EBITDA cresceram 80 pontos-base cada, chegando a 70,5% e 40,6%, respectivamente.
  - O volume aumentou 0,3% no trimestre devido a uma expansão da indústria, com um impacto positivo das condições climáticas. O volume reportado, dada a adição de Corona ao nosso portfólio, cresceu 4,6% no trimestre, atingindo uma participação de mercado estimada de 41,7% no 4T14. A ROL por hectolitro aumentou 0,7% durante o trimestre, como resultado de nossas estratégias de gestão da receita e do compromisso de impulsionar as marcas *premium*, enquanto continuamos a entregar fortes resultados com marcas como Shock Top, a qual foi uma das marcas de crescimento mais alto no Canadá durante 2014. Em paralelo, alavancamos mais uma vez nossas fortalezas na gestão dos custos para melhorar nosso CPV e SG&A, melhorando o desempenho de nosso EBITDA trimestre a trimestre durante 2014 (1T14 -16,4%, 2T14 -0,3%, 3T14 +2,2%, 4T14 +3,1%).

## Perspectivas para 2015

Todo ano é um novo começo. E é ótimo começar 2015 a partir da base que contruímos em 2014.

Particularmente no Brasil, apesar ambiente macroeconômico ainda desafiador, seguimos confiantes com nossa estratégia comercial e com as oportunidades que vemos adiante:

- Após 4 anos do volume da indústria sendo pressionado por aumentos reais de impostos, temos um novo modelo tributário aprovado, e não esperamos qualquer impacto material no volume para os próximos anos;
- Como uma forte vantagem competitiva e a fim de alavancar o desempenho da receita líquida de maneira sustentável, nós continuaremos a focar na elevação de nossas marcas, através de inovações e uma completa abordagem 360º em vendas e marketing, enquanto provemos acessibilidade através de nossas iniciativas de embalagens e estratégia de gestão da receita;
- *Premium* deve continuar a crescer bem acima da indústria e temos um plano sólido para liderar esse crescimento;
- Com nossas inovações em cerveja e “*near beer*”, vemos uma oportunidade significativa de volume a ser capturada conquistando uma maior participação no mercado total de bebidas alcoólicas;
- Ao passo que aprofundamos nosso entendimento das necessidades do consumidor, nós somos capazes de (i) prover uma melhor execução nos mercados, bares e restaurantes através de uma ativação verdadeiramente experimental e também de (ii) alavancar nossa estratégia para ocasiões de consumo em casa, focando também em uma melhor experiência de compra no canal *off-premise*.
- Em Refrigerantes, após um forte desempenho de Pepsi e Guaraná Antarctica em 2014, nós continuaremos a evoluir nossa estratégia comercial:
  - Nos conectando com os consumidores através de plataformas relevantes. Em 2015, Pepsi será o patrocinador oficial do *Rock in Rio*, o maior festival de música no Brasil;
  - Impulsionando inovações, como, por exemplo, o novo Guaraná Antarctica Black;
  - Endereçando acessibilidade através de nossas estratégias de embalagens, principalmente a garrafa de vidro retornável de 1 litro.

Como parte intrínseca de nossa cultura, continuaremos a busca por oportunidades na gestão de custos, principalmente sobre nossas despesas fixas e “*non-working money*”, enquanto investimos continuamente em nossas marcas e apoiamos nossas iniciativas comerciais.

Tendo isso em mente, esperamos que:

- Nossa receita líquida no Brasil cresça entre um dígito médio e um dígito alto no ano;
- Nosso CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil cresça entre um dígito médio e um dígito alto no ano, incluindo o impacto de desvalorização do *Real* durante 2014 (nossa taxa média de *hedge* de moeda para 2015 é de 2,31 BRL/USD, comparada a 2,19 BRL/USD em 2014);
- O SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil cresça abaixo da inflação no ano; e
- O CAPEX no Brasil seja similar ou inferior aos níveis de 2014.

Em relação às nossas operações internacionais, seguimos cautelosos com relação ao cenário macroeconômico na Argentina, entretanto, nos mantemos não só comprometidos com nossos objetivos de longo prazo mas também confiantes em nossa habilidade de gerar um crescimento sólido e rentável na região da LAS. No Canadá, continuaremos perseguindo um crescimento saudável da receita líquida, com alta rentabilidade não só com Corona mas também com nossas demais marcas foco. E na América Central e Caribe (HILA-Ex), esperamos outro ano de sólido desempenho da receita líquida e do EBITDA, enquanto equilibramos nosso plano na região através de estratégias de crescimento orgânico e inorgânico.

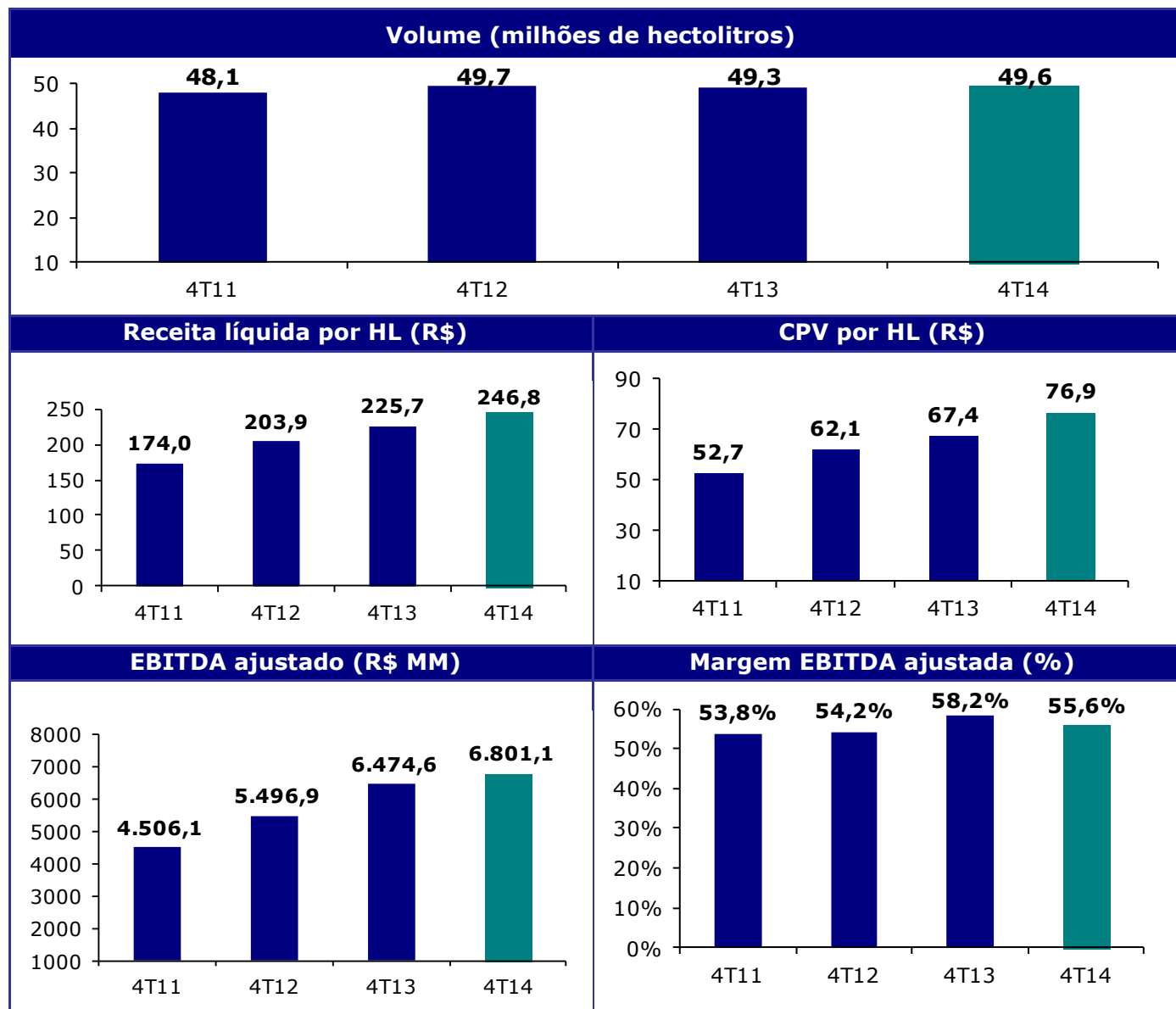
**Ambev – Demonstração de resultado consolidada**

Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i>	4T13		Conversão		% Reportado		% Orgânico
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	4T14	Reportado	Orgânico
Receita líquida	11.132,6	69,6	(262,9)	1.293,6	12.232,9	9,9%	11,5%
Custo produto vendido	(3.323,6)	(29,3)	83,4	(540,3)	(3.809,8)	14,6%	16,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.809,0</b>	<b>40,2</b>	<b>(179,5)</b>	<b>753,3</b>	<b>8.423,0</b>	<b>7,9%</b>	<b>9,6%</b>
SG&A total	(2.600,3)	(47,5)	70,6	(386,4)	(2.963,6)	14,0%	14,6%
Outras rec operacionais	743,0	(5,8)	(29,5)	(44,6)	663,1	-10,8%	-6,0%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>5.951,7</b>	<b>(13,1)</b>	<b>(138,4)</b>	<b>322,3</b>	<b>6.122,5</b>	<b>2,9%</b>	<b>5,4%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	(16,0)		0,9	(48,0)	(63,2)	294,0%	299,5%
Resultado financeiro	(558,9)				(587,5)	5,1%	
Participação nos resultados de coligadas	5,7				4,2	-27,5%	
Imposto de renda	(617,6)				(816,9)	32,3%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.764,9</b>				<b>4.659,1</b>	<b>-2,2%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>4.673,7</b>				<b>4.538,4</b>	<b>-2,9%</b>	
Atribuído a não controladores	91,2				120,7	32,3%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>4.780,9</b>				<b>4.722,2</b>	<b>-1,2%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>4.689,8</b>				<b>4.601,6</b>	<b>-1,9%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.474,6</b>	<b>(18,3)</b>	<b>(148,9)</b>	<b>493,8</b>	<b>6.801,1</b>	<b>5,0%</b>	<b>7,6%</b>

Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i>	12M13		Conversão		% Reportado		% Orgânico
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	12M14	Reportado	Orgânico
Receita líquida	35.079,1	314,0	(1.161,2)	3.847,8	38.079,8	8,6%	10,9%
Custo produto vendido	(11.572,5)	(126,4)	395,8	(1.511,4)	(12.814,6)	10,7%	12,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>23.506,6</b>	<b>187,6</b>	<b>(765,4)</b>	<b>2.336,5</b>	<b>25.265,2</b>	<b>7,5%</b>	<b>9,9%</b>
SG&A total	(9.808,3)	(198,8)	292,9	(1.264,6)	(10.978,7)	11,9%	12,6%
Outras rec operacionais	1.761,7	(25,0)	(5,5)	(102,0)	1.629,2	-7,5%	-5,9%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>15.460,0</b>	<b>(36,2)</b>	<b>(478,1)</b>	<b>969,9</b>	<b>15.915,6</b>	<b>2,9%</b>	<b>6,3%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	(29,2)		3,8	(63,6)	(89,0)	204,8%	217,7%
Resultado financeiro	(1.561,4)				(1.475,4)	-5,5%	
Participação nos resultados de coligadas	11,4				17,4	52,2%	
Imposto de renda	(2.481,4)				(2.006,6)	-19,1%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>11.399,4</b>				<b>12.362,0</b>	<b>8,4%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>9.557,3</b>				<b>12.065,5</b>	<b>26,2%</b>	
Atribuído a não controladores	1.842,1				296,5	-83,9%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>11.428,6</b>				<b>12.451,0</b>	<b>8,9%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>9.586,5</b>				<b>12.154,5</b>	<b>26,8%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>17.565,1</b>	<b>(57,5)</b>	<b>(537,5)</b>	<b>1.305,8</b>	<b>18.275,8</b>	<b>4,0%</b>	<b>7,5%</b>

## Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.



**Ambev Consolidado**

Entregamos durante o trimestre R\$ 6.801,1 milhões de EBITDA ajustado (+7,6%), com crescimentos de 11,5% da receita líquida, 16,1% do CPV e 12,3% do SG&A (excluindo depreciação e amortização). No ano de 2014, nosso EBITDA cresceu 7,5%.

Ambev	4T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	de Moeda	Orgânico	4T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	49.326,7	108,9		136,4	49.572,0	0,5%	0,3%
Receita líquida	11.132,6	69,6	(262,9)	1.293,6	12.232,9	9,9%	11,5%
ROL/hl	225,7	0,9	(5,3)	25,5	246,8	9,3%	11,2%
CPV	(3.323,6)	(29,3)	83,4	(540,3)	(3.809,8)	14,6%	16,1%
CPV/hl	(67,4)	(0,4)	1,7	(10,7)	(76,9)	14,1%	15,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.809,0</b>	<b>40,2</b>	<b>(179,5)</b>	<b>753,3</b>	<b>8.423,0</b>	<b>7,9%</b>	<b>9,6%</b>
Margem bruta	70,1%				68,9%	-120 bps	-130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.443,7)	(52,7)	62,2	(306,4)	(2.740,6)	12,2%	12,3%
SG&A deprec.&amort.	(156,7)	5,2	8,4	(80,0)	(223,0)	42,4%	52,8%
SG&A total	(2.600,3)	(47,5)	70,6	(386,4)	(2.963,6)	14,0%	14,6%
Outras rec operacionais	743,0	(5,8)	(29,5)	(44,6)	663,1	-10,8%	-6,0%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>5.951,7</b>	<b>(13,1)</b>	<b>(138,4)</b>	<b>322,3</b>	<b>6.122,5</b>	<b>2,9%</b>	<b>5,4%</b>
Margem EBIT ajustado	53,5%				50,0%	-350 bps	-290 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.474,6</b>	<b>(18,3)</b>	<b>(148,9)</b>	<b>493,8</b>	<b>6.801,1</b>	<b>5,0%</b>	<b>7,6%</b>
Margem EBITDA ajustado	58,2%				55,6%	-260 bps	-200 bps

Ambev	12M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	de Moeda	Orgânico	12M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	166.468,3	492,0		4.805,4	171.765,7	3,2%	2,9%
Receita líquida	35.079,1	314,0	(1.161,2)	3.847,8	38.079,8	8,6%	10,9%
ROL/hl	210,7	13	(6,8)	16,5	221,7	5,2%	7,8%
CPV	(11.572,5)	(126,4)	395,8	(1.511,4)	(12.814,6)	10,7%	12,9%
CPV/hl	(69,5)	(0,6)	2,3	(6,8)	(74,6)	7,3%	9,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>23.506,6</b>	<b>187,6</b>	<b>(765,4)</b>	<b>2.336,5</b>	<b>25.265,2</b>	<b>7,5%</b>	<b>9,9%</b>
Margem bruta	67,0%				66,3%	-70 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(9.144,3)	(220,1)	262,4	(1.099,2)	(10.201,2)	11,6%	11,7%
SG&A deprec.&amort.	(663,9)	21,3	30,5	(165,4)	(777,5)	17,1%	25,7%
SG&A total	(9.808,3)	(198,8)	292,9	(1.264,6)	(10.978,7)	11,9%	12,6%
Outras rec operacionais	1.761,7	(25,0)	(5,5)	(102,0)	1.629,2	-7,5%	-5,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>15.460,0</b>	<b>(36,2)</b>	<b>(478,1)</b>	<b>969,9</b>	<b>15.915,6</b>	<b>2,9%</b>	<b>6,3%</b>
Margem EBIT ajustado	44,1%				41,8%	-230 bps	-180 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>17.565,1</b>	<b>(57,5)</b>	<b>(537,5)</b>	<b>1.305,8</b>	<b>18.275,8</b>	<b>4,0%</b>	<b>7,5%</b>
Margem EBITDA ajustado	50,1%				48,0%	-210 bps	-160 bps



**América Latina Norte (LAN)**

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-Ex. O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 5.083,2 milhões (+6,3%), atingindo R\$ 13.422,7 milhões (+6,1%) no acumulado de 2014.

LAN consolidado R\$ milhões	4T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		4T14	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	35.768,3	17,5		459,2	36.245,0	1,3%	1,3%		
Receita líquida	7.714,8	0,3	51,4	842,8	8.609,2	11,6%	10,9%		
ROL/hl	215,7	(0,1)	14	20,5	237,5	10,1%	9,5%		
CPV	(2.277,6)	(0,1)	(25,3)	(290,5)	(2.593,5)	13,9%	12,8%		
CPV/hl	(63,7)	0,0	(0,7)	(7,2)	(71,6)	12,4%	11,3%		
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.437,2</b>	<b>0,2</b>	<b>26,2</b>	<b>552,3</b>	<b>6.015,7</b>	<b>10,6%</b>	<b>10,2%</b>		
Margem bruta	70,5%				69,9%	-60 bps	-50 bps		
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.663,8)	(0,0)	(13,0)	(226,9)	(1.903,7)	14,4%	13,6%		
SG&A deprec.&amort.	(117,5)		(0,8)	(45,9)	(164,2)	39,7%	39,1%		
SG&A total	(1.781,3)	(0,0)	(13,8)	(272,8)	(2.067,9)	16,1%	15,3%		
Outras rec operacionais	734,2		(0,1)	(107,1)	627,0	-14,6%	-14,6%		
<b>EBIT ajustado</b>	<b>4.390,0</b>	<b>0,2</b>	<b>12,3</b>	<b>172,4</b>	<b>4.574,8</b>	<b>4,2%</b>	<b>3,9%</b>		
Margem EBIT ajustado	56,9%				53,1%	-380 bps	-360 bps		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.767,0</b>	<b>0,2</b>	<b>16,3</b>	<b>299,7</b>	<b>5.083,2</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,3%</b>		
Margem EBITDA ajustado	61,8%				59,0%	-280 bps	-260 bps		

LAN consolidado R\$ milhões	12M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		12M14	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	120.415,4	38,8		4.964,1	125.418,3	4,2%	4,1%		
Receita líquida	23.767,4	0,3	111,4	2.591,6	26.470,7	11,4%	10,9%		
ROL/hl	197,4	(0,1)	0,9	12,9	211,1	6,9%	6,5%		
CPV	(7.727,3)	(0,1)	(56,5)	(1.023,6)	(8.807,5)	14,0%	13,2%		
CPV/hl	(64,2)	0,0	(0,5)	(5,6)	(70,2)	9,4%	8,8%		
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.040,1</b>	<b>0,2</b>	<b>54,9</b>	<b>1.568,0</b>	<b>17.663,2</b>	<b>10,1%</b>	<b>9,8%</b>		
Margem bruta	67,5%				66,7%	-80 bps	-70 bps		
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.219,9)	(0,0)	(31,2)	(801,1)	(7.052,2)	13,4%	12,9%		
SG&A deprec.&amort.	(505,8)		(1,7)	(93,1)	(600,7)	18,8%	18,4%		
SG&A total	(6.725,7)	(0,0)	(33,0)	(894,2)	(7.652,9)	13,8%	13,3%		
Outras rec operacionais	1.768,0		(0,6)	(146,4)	1.620,9	-8,3%	-8,3%		
<b>EBIT ajustado</b>	<b>11.082,4</b>	<b>0,2</b>	<b>21,3</b>	<b>527,4</b>	<b>11.631,3</b>	<b>5,0%</b>	<b>4,8%</b>		
Margem EBIT ajustado	46,6%				43,9%	-270 bps	-260 bps		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>12.624,7</b>	<b>0,2</b>	<b>30,4</b>	<b>767,3</b>	<b>13.422,7</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,1%</b>		
Margem EBITDA ajustado	53,1%				50,7%	-240 bps	-230 bps		

**Ambev Brasil**

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 4.813,9 milhões (+5,4%), com uma margem EBITDA de 60,9%. A receita líquida cresceu 10,4% no trimestre, com um aumento do volume de 0,6% e um crescimento da ROL por hectolitro de 9,7%. O CPV cresceu 11,7%, com um aumento de 11,0% do CPV por hectolitro impactado, principalmente, por uma maior depreciação industrial (+24,7%), enquanto nosso CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, cresceu 8,6%. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 14,5% no trimestre. No acumulado do ano de 2014, nosso EBITDA atingiu R\$ 12.724,9 milhões (+5,3%).

Brasil consolidado R\$ milhões	4T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		4T14	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	33.666,0			207,0	33.873,0	0,6%	0,6%		
Receita líquida	7.162,0			746,2	7.908,2	10,4%	10,4%		
ROL/hl	212,7			20,7	233,5	9,7%	9,7%		
CPV	(2.041,4)			(238,6)	(2.280,0)	11,7%	11,7%		
CPV/hl	(60,6)			(6,7)	(67,3)	11,0%	11,0%		
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.120,6</b>			<b>507,6</b>	<b>5.628,2</b>	<b>9,9%</b>	<b>9,9%</b>		
Margem bruta	71,5%				71,2%	-30 bps	-30 bps		
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.520,5)			(219,9)	(1.740,5)	14,5%	14,5%		
SG&A deprec.&amort.	(105,4)			(48,0)	(153,4)	45,6%	45,6%		
SG&A total	(1.625,9)			(268,0)	(1.893,9)	16,5%	16,5%		
Outras rec operacionais	737,9			(112,5)	625,4	-15,2%	-15,2%		
<b>EBIT ajustado</b>	<b>4.232,6</b>			<b>127,2</b>	<b>4.359,8</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,0%</b>		
Margem EBIT ajustado	59,1%				55,1%	-400 bps	-400 bps		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.567,6</b>			<b>246,2</b>	<b>4.813,9</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,4%</b>		
Margem EBITDA ajustado	63,8%				60,9%	-290 bps	-290 bps		

Brasil consolidado R\$ milhões	12M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		12M14	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	113.148,0			4.360,9	117.508,9	3,9%	3,9%		
Receita líquida	22.040,8			2.342,0	24.382,8	10,6%	10,6%		
ROL/hl	194,8			12,7	207,5	6,5%	6,5%		
CPV	(6.911,8)			(921,4)	(7.833,2)	13,3%	13,3%		
CPV/hl	(61,1)			(5,6)	(66,7)	9,1%	9,1%		
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.129,0</b>			<b>1.420,6</b>	<b>16.549,6</b>	<b>9,4%</b>	<b>9,4%</b>		
Margem bruta	68,6%				67,9%	-70 bps	-70 bps		
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.746,6)			(743,9)	(6.490,5)	12,9%	12,9%		
SG&A deprec.&amort.	(458,8)			(106,6)	(565,4)	23,2%	23,2%		
SG&A total	(6.205,4)			(850,5)	(7.055,9)	13,7%	13,7%		
Outras rec operacionais	1.775,4			(151,5)	1.623,9	-8,5%	-8,5%		
<b>EBIT ajustado</b>	<b>10.699,0</b>			<b>418,7</b>	<b>11.117,6</b>	<b>3,9%</b>	<b>3,9%</b>		
Margem EBIT ajustado	48,5%				45,6%	-290 bps	-290 bps		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>12.082,7</b>			<b>642,3</b>	<b>12.724,9</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,3%</b>		
Margem EBITDA ajustado	54,8%				52,2%	-260 bps	-260 bps		

## Cerveja Brasil

No 4T14, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 4.088,9 milhões (+5,9%), com uma margem EBITDA de 61,0%.

A receita líquida de Cerveja Brasil cresceu 11,5% no trimestre, devido ao crescimento tanto do volume como da ROL por hectolitro. Depois de uma queda no terceiro trimestre, o volume da indústria cresceu levemente (+0,6%) e tivemos outro trimestre de crescimento da participação de mercado (+50 pontos-base em relação ao mesmo período do ano anterior), levando a um crescimento de 1,5% do volume. Nossa ROL por hectolitro teve um sólido aumento de 9,8% no trimestre, dado nossa estratégia de gestão da receita, o benefício do *mix premium* e o aumento do peso da distribuição direta.

O CPV por hectolitro cresceu 13,7%, devido principalmente a (i) um aumento de 32,1% em depreciação industrial, relacionado aos nossos investimentos em CAPEX; (ii) um maior impacto dos *hedges* de moeda; e (iii) um impacto negativo do *mix* de embalagens; (iv) parcialmente compensados por um menor benefício dos *hedges* de *commodities* e (v) economia em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 17,0% acima do ano anterior, resultado principalmente de maiores despesas com vendas e marketing, ainda que menores que no terceiro trimestre, e maiores despesas logísticas, relacionadas ao aumento do peso da distribuição direta.

Brasil - cerveja	4T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	4T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	24.646,2			363,0	25.009,2	1,5%	1,5%
Receita líquida	6.011,7			689,4	6.701,1	11,5%	11,5%
ROL/hl	243,9			24,0	267,9	9,8%	9,8%
CPV	(1.585,9)			(243,8)	(1.829,7)	15,4%	15,4%
CPV/hl	(64,3)			(8,8)	(73,2)	13,7%	13,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.425,8</b>			<b>445,6</b>	<b>4.871,4</b>	<b>10,1%</b>	<b>10,1%</b>
Margem bruta	73,6%				72,7%	-90 bps	-90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.336,0)			(227,7)	(1.563,7)	17,0%	17,0%
SG&A deprec.&amort.	(79,8)			(38,9)	(118,7)	48,8%	48,8%
SG&A total	(1.415,8)			(266,6)	(1.682,4)	18,8%	18,8%
Outras rec operacionais	574,8			(53,2)	521,7	-9,2%	-9,2%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.584,8</b>			<b>125,9</b>	<b>3.710,7</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,5%</b>
Margem EBIT ajustado	59,6%				55,4%	-420 bps	-420 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.861,1</b>			<b>227,8</b>	<b>4.088,9</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,9%</b>
Margem EBITDA ajustado	64,2%				61,0%	-320 bps	-320 bps

Brasil - cerveja	12M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	12M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	82.973,9			3.930,0	86.903,9	4,7%	4,7%
Receita líquida	18.407,2			2.061,5	20.468,6	11,2%	11,2%
ROL/hl	221,8			13,7	235,5	6,2%	6,2%
CPV	(5.323,7)			(838,7)	(6.162,4)	15,8%	15,8%
CPV/hl	(64,2)			(6,7)	(70,9)	10,5%	10,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.083,4</b>			<b>1.222,8</b>	<b>14.306,2</b>	<b>9,3%</b>	<b>9,3%</b>
Margem bruta	71,1%				69,9%	-120 bps	-120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(5.061,6)			(725,7)	(5.787,3)	14,3%	14,3%
SG&A deprec.&amort.	(346,8)			(87,6)	(434,4)	25,3%	25,3%
SG&A total	(5.408,4)			(813,4)	(6.221,8)	15,0%	15,0%
Outras rec operacionais	1.409,8			(80,2)	1.329,6	-5,7%	-5,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>9.084,8</b>			<b>329,2</b>	<b>9.414,0</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,6%</b>
Margem EBIT ajustado	49,4%				46,0%	-340 bps	-340 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>10.229,8</b>			<b>514,7</b>	<b>10.744,4</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,0%</b>
Margem EBITDA ajustado	55,6%				52,5%	-310 bps	-310 bps

### RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 724,9 milhões (+2,6%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 60,1%.

A receita líquida cresceu 4,9% no trimestre com uma queda do volume de 1,7%, mais que compensada por um forte crescimento da ROL por hectolitro de 6,8%. Estimamos que a indústria de refrigerantes cresceu 0,3%, também impactada por um ambiente de consumo mais ameno, enquanto nossa participação de mercado reduziu 60 pontos-base, para 18,4%. Por outro lado, o segmento de NANC manteve um desempenho acima da média, crescendo dois dígitos no período. Em Janeiro lançamos o Guaraná Antarctica Black, uma extensão da linha do Guaraná Antarctica, e o Hello, uma água saborizada, fortalecendo ainda mais nosso portfólio de produtos.

O CPV por hectolitro cresceu 0,6%, devido ao impacto desfavorável dos *hedges* de moeda, quase que totalmente compensado por menores custos de *commodities* e economia em suprimentos. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 0,7% devido a maiores despesas logísticas, impactadas pelo aumento do peso de nossa distribuição própria, e maiores despesas de depreciação compensadas por menores despesas com vendas e marketing e despesas administrativas.

Brasil - RefrigeNanc	4T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	4T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.019,9			(156,0)	8.863,8	-1,7%	-1,7%
Receita líquida	1.150,3			56,8	1.207,1	4,9%	4,9%
ROL/hl	127,5			8,7	136,2	6,8%	6,8%
CPV	(455,5)			5,2	(450,3)	-1,1%	-1,1%
CPV/hl	(50,5)			(0,3)	(50,8)	0,6%	0,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>694,8</b>			<b>62,0</b>	<b>756,8</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,9%</b>
Margem bruta	60,4%				62,7%	230 bps	230 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(184,5)			7,7	(176,8)	-4,2%	-4,2%
SG&A deprec.&amort.	(25,6)			(9,1)	(34,7)	35,7%	35,7%
SG&A total	(210,1)			(1,4)	(211,5)	0,7%	0,7%
Outras rec operacionais	163,0			(59,3)	103,7	-36,4%	-36,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>647,8</b>			<b>1,3</b>	<b>649,1</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,2%</b>
Margem EBIT ajustado	56,3%				53,8%	-250 bps	-250 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>706,5</b>			<b>18,4</b>	<b>724,9</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,6%</b>
Margem EBITDA ajustado	61,4%				60,1%	-130 bps	-130 bps

Brasil - RefrigeNanc	12M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	12M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	30.174,1			430,9	30.605,0	1,4%	1,4%
Receita líquida	3.633,7			280,5	3.914,2	7,7%	7,7%
ROL/hl	120,4			7,5	127,9	6,2%	6,2%
CPV	(1.588,1)			(82,7)	(1.670,8)	5,2%	5,2%
CPV/hl	(52,6)			(2,0)	(54,6)	3,7%	3,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.045,6</b>			<b>197,8</b>	<b>2.243,4</b>	<b>9,7%</b>	<b>9,7%</b>
Margem bruta	56,3%				57,3%	100 bps	100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(685,0)			(18,1)	(703,2)	2,6%	2,6%
SG&A deprec.&amort.	(112,0)			(19,0)	(131,0)	16,9%	16,9%
SG&A total	(797,1)			(37,1)	(834,2)	4,7%	4,7%
Outras rec operacionais	365,6			(71,2)	294,4	-19,5%	-19,5%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.614,1</b>			<b>89,5</b>	<b>1.703,6</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,5%</b>
Margem EBIT ajustado	44,4%				43,5%	-90 bps	-90 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.852,9</b>			<b>127,6</b>	<b>1.980,5</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,9%</b>
Margem EBITDA ajustado	51,0%				50,6%	-40 bps	-40 bps

### HILA-Ex

Nossas operações na América Central e Caribe (HILA-Ex) entregaram um EBITDA de R\$ 269,3 milhões (+26,8%), com uma margem EBITDA de 38,4% (+290 pontos-base). No ano de 2014, o EBITDA totalizou R\$ 697,7 milhões (+23,1%) e a margem EBITDA expandiu para 33,4% (+240 pontos-base).

Tivemos mais um trimestre de aumento de dois dígitos da receita líquida na região (17,5%), levando a um crescimento de 14,5% no ano de 2014. A expansão da receita líquida durante o último trimestre do ano foi impactada principalmente pelo volume, o qual cresceu em todos os países da região, à medida em que fomos capazes de expandir ainda mais nossa participação no segmento de bebidas alcoólicas na República Dominicana e ganhamos participação de mercado na Guatemala. Ao mesmo tempo que continuamos investindo em nossas marcas na região, conseguimos aumentar nosso EBITDA de maneira sólida, mantendo a tendência de expansão da margem.

HILA-Ex	4T13	Conversão			4T14	%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	2.102,3	17,5		252,2	2.372,0	12,8%	11,9%
Volume cerveja ('000 hl)	1.704,7	17,5		188,2	1.910,4	12,1%	10,9%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	397,6			64,0	461,5	16,1%	16,1%
Receita líquida	552,7	0,3	51,4	96,6	701,0	26,8%	17,5%
ROL/hl	262,9	(2,0)	21,7	13,0	295,5	12,4%	5,0%
CPV	(236,2)	(0,1)	(25,3)	(51,9)	(313,5)	32,7%	22,0%
CPV/hl	(112,4)	0,9	(10,6)	(10,0)	(132,2)	17,6%	9,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>316,5</b>	<b>0,2</b>	<b>26,2</b>	<b>44,7</b>	<b>387,5</b>	<b>22,4%</b>	<b>14,1%</b>
Margem bruta	57,3%				55,3%	-200 bps	-170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(143,3)	(0,0)	(13,0)	(7,0)	(163,3)	13,9%	4,9%
SG&A deprec.&amort.	(12,1)		(0,8)	2,1	(10,8)	-11,2%	-17,5%
SG&A total	(155,4)	(0,0)	(13,8)	(4,8)	(174,0)	12,0%	3,1%
Outras desp/rec operacionais	(3,7)		(0,1)	5,4	1,6	-141,8%	-145,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>157,4</b>	<b>0,2</b>	<b>12,3</b>	<b>45,2</b>	<b>215,0</b>	<b>36,6%</b>	<b>28,7%</b>
Margem EBIT ajustado	28,5%				30,7%	220 bps	270 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>199,4</b>	<b>0,2</b>	<b>16,3</b>	<b>53,5</b>	<b>269,3</b>	<b>35,1%</b>	<b>26,8%</b>
Margem EBITDA ajustado	36,1%				38,4%	230 bps	290 bps

HILA-Ex	12M13	Conversão			12M14	%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	7.267,4	38,8		603,2	7.909,4	8,8%	8,3%
Volume cerveja ('000 hl)	5.908,3	38,8		299,7	6.246,8	5,7%	5,0%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	1.359,1			303,5	1.662,6	22,3%	22,3%
Receita líquida	1.726,6	0,3	111,4	249,6	2.087,8	20,9%	14,5%
ROL/hl	237,6	(12)	14,1	13,5	264,0	11,1%	5,7%
CPV	(815,5)	(0,1)	(56,5)	(102,2)	(974,3)	19,5%	12,5%
CPV/hl	(112,2)	0,6	(7,1)	(4,4)	(123,2)	9,8%	3,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>911,1</b>	<b>0,2</b>	<b>54,9</b>	<b>147,4</b>	<b>1.113,5</b>	<b>22,2%</b>	<b>16,2%</b>
Margem bruta	52,8%				53,3%	60 bps	80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(473,2)	(0,0)	(31,2)	(57,2)	(561,7)	18,7%	12,1%
SG&A deprec.&amort.	(47,0)		(1,7)	13,5	(35,3)	-25,0%	-28,7%
SG&A total	(520,3)	(0,0)	(33,0)	(43,7)	(596,9)	14,7%	8,4%
Outras desp/rec operacionais	(7,4)		(0,6)	5,0	(3,0)	-59,6%	-68,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>383,5</b>	<b>0,2</b>	<b>21,3</b>	<b>108,7</b>	<b>513,6</b>	<b>33,9%</b>	<b>28,3%</b>
Margem EBIT ajustado	22,2%				24,6%	240 bps	270 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>542,1</b>	<b>0,2</b>	<b>30,4</b>	<b>125,1</b>	<b>697,7</b>	<b>28,7%</b>	<b>23,1%</b>
Margem EBITDA ajustado	31,4%				33,4%	200 bps	240 bps

### América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS expandiu 14,6% no 4T14, chegando a R\$ 1.234,3 milhões, com uma margem EBITDA de 50,8% (-190 pontos-base). Para o ano de 2014, nosso EBITDA aumentou 17,5%, atingindo R\$ 3.098,7 milhões, com uma contração da margem de 20 pontos-base, para 44,5%.

A receita líquida na LAS cresceu 18,7% durante o trimestre, enquanto o crescimento da ROL por hectolitro de 22,3% foi parcialmente compensado por uma queda no volume de 2,9%. No ano de 2014, o volume foi levemente negativo (-0,2%), no entanto, a receita líquida por hectolitro cresceu 18,2%, resultando em um crescimento da receita líquida de 17,9%.

O CPV por hectolitro cresceu 39,2% em função principalmente de uma maior inflação, *hedges* de moeda desfavoráveis na Argentina, menor diluição dos custos fixos devido à queda de volumes, além de um impacto negativo extraordinário de certas matérias-primas. No ano de 2014, nosso CPV por hectolitro cresceu 18,7%.

O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 18,7%, ao passo que no ano de 2014 cresceu 18,6%.

LAS consolidado	4T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	4T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	11.377,6			(330,7)	11.047,0	-2,9%	-2,9%
Receita líquida	2.341,8		(348,7)	438,9	2.432,0	3,9%	18,7%
ROL/hl	205,8		(316)	45,9	220,1	7,0%	22,3%
CPV	(727,7)		118,6	(255,8)	(864,9)	18,9%	35,2%
CPV/hl	(64,0)		10,7	(25,1)	(78,3)	22,4%	39,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.614,1</b>		<b>(230,1)</b>	<b>183,1</b>	<b>1.567,0</b>	<b>-2,9%</b>	<b>11,3%</b>
Margem bruta	68,9%				64,4%	-450 bps	-430 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(451,7)		86,2	(84,6)	(450,1)	-0,4%	18,7%
SG&A deprec.&amort.	(21,6)		9,4	(35,5)	(47,6)	120,9%	164,7%
SG&A total	(473,3)		95,7	(120,2)	(497,8)	5,2%	25,4%
Outras desp/rec operacionais	8,3		(29,5)	60,5	39,3	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.149,1</b>		<b>(163,9)</b>	<b>123,4</b>	<b>1.108,6</b>	<b>-3,5%</b>	<b>10,7%</b>
Margem EBIT ajustado	49,1%				45,6%	-350 bps	-330 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.234,1</b>		<b>(179,6)</b>	<b>179,8</b>	<b>1.234,3</b>	<b>0,0%</b>	<b>14,6%</b>
Margem EBITDA ajustado	52,7%				50,8%	-190 bps	-190 bps

LAS consolidado	12M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	12M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	36.917,7			(91,3)	36.826,4	-0,2%	-0,2%
Receita líquida	7.051,7		(1.359,2)	1.263,2	6.955,7	-1,4%	17,9%
ROL/hl	191,0		(36,9)	34,8	188,9	-1,1%	18,2%
CPV	(2.605,0)		477,7	(480,0)	(2.607,3)	0,1%	18,4%
CPV/hl	(70,6)		13,0	(13,2)	(70,8)	0,3%	18,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.446,7</b>		<b>(881,5)</b>	<b>783,2</b>	<b>4.348,4</b>	<b>-2,2%</b>	<b>17,6%</b>
Margem bruta	63,1%				62,5%	-50 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.568,4)		322,6	(291,3)	(1.537,1)	-2,0%	18,6%
SG&A deprec.&amort.	(103,2)		33,0	(69,0)	(139,3)	35,0%	66,9%
SG&A total	(1.671,6)		355,6	(360,4)	(1.676,4)	0,3%	21,6%
Outras desp/rec operacionais	(12,3)		(5,3)	29,2	11,6	-194,6%	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.762,8</b>		<b>(531,3)</b>	<b>452,0</b>	<b>2.683,6</b>	<b>-2,9%</b>	<b>16,4%</b>
Margem EBIT ajustado	39,2%				38,6%	-60 bps	-50 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.150,4</b>		<b>(602,9)</b>	<b>551,1</b>	<b>3.098,7</b>	<b>-1,6%</b>	<b>17,5%</b>
Margem EBITDA ajustado	44,7%				44,5%	-10 bps	-20 bps

## LAS – Cerveja

Durante o 4T14, LAS Cerveja entregou um EBITDA de R\$ 1.179,3 milhões (+28,3%), com uma margem EBITDA de 61,9%. No ano de 2014, o EBITDA aumentou 22,0% e a margem EBITDA expandiu 70 pontos-base, para 54,3%.

No quarto trimestre, o volume caiu 2,7%, devido à contração da indústria de cerveja, principalmente na Argentina, dado o cenário macroeconômico desafiador que persiste no país. Além disso, o clima muito desfavorável também foi um fator negativo para a indústria nos últimos meses. Apesar de condições adversas durante o ano, fomos capazes de proteger o desempenho do volume na região em 2014 (estável em relação ao mesmo período do ano anterior), enquanto aumentamos nossa receita líquida de maneira sólida (+20,5% no ano de 2014) à medida que nossas iniciativas de gestão da receita foram implementadas com sucesso.

O CPV por hectolitro aumentou 39,8% no trimestre, enquanto no acumulado do ano, cresceu 22,2%. Além disso, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 15,3% no ano de 2014.

LAS - cerveja R\$ milhões	4T13		Conversão		4T14	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.074,2			(189,2)	6.885,0	-2,7%	-2,7%
Receita líquida	1.759,3		(247,3)	391,9	1.903,9	8,2%	22,3%
ROL/hl	248,7		(35,9)	63,8	276,5	11,2%	25,6%
CPV	(449,1)		67,0	(162,1)	(544,3)	21,2%	36,1%
CPV/hl	(63,5)		9,7	(25,3)	(79,0)	24,5%	39,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.310,2</b>		<b>(180,3)</b>	<b>229,8</b>	<b>1.359,6</b>	<b>3,8%</b>	<b>17,5%</b>
Margem bruta	74,5%				71,4%	-310 bps	-290 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(322,5)		47,9	(0,9)	(275,5)	-14,6%	0,3%
SG&A deprec.&amort.	(11,9)		9,4	(36,4)	(38,8)	ns	ns
SG&A total	(334,4)		57,4	(37,3)	(314,3)	-6,0%	11,2%
Outras desp/rec operacionais	3,7		(24,0)	47,4	27,1	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>979,5</b>		<b>(147,0)</b>	<b>239,9</b>	<b>1.072,4</b>	<b>9,5%</b>	<b>24,5%</b>
Margem EBIT ajustado	55,7%				56,3%	70 bps	100 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.045,5</b>		<b>(162,6)</b>	<b>296,3</b>	<b>1.179,3</b>	<b>12,8%</b>	<b>28,3%</b>
Margem EBITDA ajustado	59,4%				61,9%	250 bps	300 bps

LAS - cerveja R\$ milhões	12M13		Conversão		12M14	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	22.093,0			2,8	22.095,8	0,0%	0,0%
Receita líquida	5.152,0		(915,4)	1.058,4	5.294,9	2,8%	20,5%
ROL/hl	233,2		(414)	47,9	239,6	2,8%	20,5%
CPV	(1.530,7)		242,4	(340,1)	(1.628,4)	6,4%	22,2%
CPV/hl	(69,3)		11,0	(15,4)	(73,7)	6,4%	22,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.621,3</b>		<b>(673,0)</b>	<b>718,3</b>	<b>3.666,6</b>	<b>1,3%</b>	<b>19,8%</b>
Margem bruta	70,3%				69,2%	-100 bps	-40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.074,3)		197,8	(164,0)	(1.040,5)	-3,1%	15,3%
SG&A deprec.&amort.	(64,4)		29,9	(70,3)	(104,8)	62,7%	109,1%
SG&A total	(1.138,7)		227,7	(234,3)	(1.145,3)	0,6%	20,6%
Outras desp/rec operacionais	(10,2)		(3,3)	21,3	7,9	-177,1%	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.472,4</b>		<b>(448,6)</b>	<b>505,3</b>	<b>2.529,1</b>	<b>2,3%</b>	<b>20,4%</b>
Margem EBIT ajustado	48,0%				47,8%	-20 bps	-10 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.777,3</b>		<b>(514,7)</b>	<b>611,2</b>	<b>2.873,8</b>	<b>3,5%</b>	<b>22,0%</b>
Margem EBITDA ajustado	53,9%				54,3%	40 bps	70 bps

## LAS – RefrigeNanc

Nas operações de LAS RefrigeNanc, nosso EBITDA teve uma queda de 61,8%, chegando a R\$ 55,0 milhões no trimestre, e de 16,1% no ano de 2014 (R\$ 224,9 milhões).

O volume de RefrigeNanc diminuiu 3,3% no 4T14 devido, principalmente, à contração da indústria na Argentina, uma vez que o ambiente de consumo permanece fraco no país. Apesar deste cenário, nosso volume foi levemente negativo no ano (-0,6%). Durante o ano de 2014, nossa ROL por hectolitro cresceu 11,5% (+11,7% no último trimestre), resultando em um crescimento de 10,8% da receita líquida, à medida em que também implementamos nossas iniciativas de gestão da receita no segmento de RefrigeNanc durante o ano.

O CPV por hectolitro de LAS RefrigeNanc aumentou 38,2% no 4T14 (+13,8% no ano de 2014). Principalmente afetado pelas duras condições macroeconômicas da Argentina, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 25,8% no ano, dado que as pressões inflacionárias no país impactaram negativamente as despesas relacionadas à mão-de-obra.

LAS - RefrigeNanc	4T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	4T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.303,4			(141,5)	4.161,9	-3,3%	-3,3%
Receita líquida	582,5		(101,4)	47,0	528,1	-9,3%	8,1%
ROL/hl	135,4		(24,4)	15,9	126,9	-6,3%	11,7%
CPV	(278,6)		51,6	(93,7)	(320,7)	15,1%	33,6%
CPV/hl	(64,7)		12,4	(24,7)	(77,1)	19,0%	38,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>303,9</b>		<b>(49,8)</b>	<b>(46,7)</b>	<b>207,4</b>	<b>-31,8%</b>	<b>-15,4%</b>
Margem bruta	52,2%				39,3%	-1290 bps	-1130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(129,2)		38,3	(83,7)	(174,6)	35,2%	64,8%
SG&A deprec.&amort.	(9,7)		(0,0)	0,9	(8,8)	-9,1%	-9,1%
SG&A total	(138,9)		38,3	(82,9)	(183,4)	32,1%	59,7%
Outras desp/rec operacionais	4,6		(5,5)	13,1	12,2	167,4%	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>169,6</b>		<b>(16,9)</b>	<b>(116,5)</b>	<b>36,2</b>	<b>-78,7%</b>	<b>-68,7%</b>
Margem EBIT ajustado	29,1%				6,9%	-2230 bps	-2070 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>188,5</b>		<b>(17,1)</b>	<b>(116,5)</b>	<b>55,0</b>	<b>-70,8%</b>	<b>-61,8%</b>
Margem EBITDA ajustado	32,4%				10,4%	-2200 bps	-2090 bps

LAS - RefrigeNanc	12M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	12M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	14.824,7			(94,0)	14.730,6	-0,6%	-0,6%
Receita líquida	1.899,7		(443,7)	204,8	1.660,7	-12,6%	10,8%
ROL/hl	128,1		(30,1)	14,7	112,7	-12,0%	11,5%
CPV	(1.074,3)		235,3	(140,0)	(979,0)	-8,9%	13,0%
CPV/hl	(72,5)		16,0	(10,0)	(66,5)	-8,3%	13,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>825,4</b>		<b>(208,5)</b>	<b>64,9</b>	<b>681,8</b>	<b>-17,4%</b>	<b>7,9%</b>
Margem bruta	43,4%				41,1%	-240 bps	-110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(494,2)		124,8	(127,3)	(496,6)	0,5%	25,8%
SG&A deprec.&amort.	(38,8)		3,0	1,3	(34,5)	-11,1%	-3,3%
SG&A total	(532,9)		127,9	(126,0)	(531,1)	-0,3%	23,7%
Outras desp/rec operacionais	(2,1)		(2,0)	7,9	3,8	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>290,4</b>		<b>(82,7)</b>	<b>(53,3)</b>	<b>154,5</b>	<b>-46,8%</b>	<b>-18,3%</b>
Margem EBIT ajustado	15,3%				9,3%	-600 bps	-400 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>373,1</b>		<b>(88,1)</b>	<b>(60,1)</b>	<b>224,9</b>	<b>-39,7%</b>	<b>-16,1%</b>
Margem EBITDA ajustado	19,6%				13,5%	-610 bps	-470 bps



**Canadá**

No Canadá, entregamos um EBITDA de R\$ 483,7 milhões (+3,1%) no trimestre, com expansão da margem EBITDA de 80 pontos-base, chegando a 40,6%. Para o ano de 2014, o EBITDA atingiu R\$ 1.754,5 milhões (-0,7%), com uma margem EBITDA de 37,7% (-20 pontos-base).

A indústria de cerveja no Canadá expandiu durante o último trimestre do ano, devido, principalmente, a temperaturas mais quentes em relação ao ano anterior. Embora o crescimento do nosso volume no trimestre tenha sido levemente positivo organicamente (+0,3%), nossos volumes reportados cresceram 4,6%, impactados pela adição de Corona e outras marcas do Grupo Modelo ao nosso portfólio desde o início de Março, atingindo 41,7% de participação de mercado.

Durante o 4T14, nossa ROL por hectolitro aumentou 0,7%, como resultado de nossas iniciativas de gestão da receita, do contínuo foco no segmento *premium* e do *pipeline* de inovação, entregando fortes resultados com marcas como Shock Top, a qual foi uma das marcas de crescimento mais alto no Canadá durante o ano de 2014. Aproveitamos também a oportunidade de alavancar mais uma vez nossas fortalezas de eficiência dos custos, para melhorar tanto CPV como SG&A, acelerando ainda mais o crescimento do EBITDA no último trimestre do ano.

A mudança de escopo no Canadá se refere ao acréscimo das marcas do Grupo Modelo que começaram ser distribuídas em 1º de março, e à alteração na metodologia contábil para nossas joint ventures de distribuição, de consolidação proporcional para equivalência patrimonial.

Canadá	4T13				%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	4T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.180,8		91,4		7,9	2.280,0	4,6%	0,3%
Receita líquida	1.076,1		69,3	34,4	11,9	1.191,7	10,7%	1,0%
ROL/hl	493,4		10,7	15,1	3,5	522,7	5,9%	0,7%
CPV	(318,3)		(29,3)	(10,0)	6,1	(351,4)	10,4%	-1,8%
CPV/hl	(146,0)		(7,0)	(4,4)	3,2	(154,1)	5,6%	-2,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>757,8</b>		<b>40,1</b>	<b>24,4</b>	<b>18,0</b>	<b>840,3</b>	<b>10,9%</b>	<b>2,3%</b>
Margem bruta	70,4%					70,5%	10 bps	80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(328,1)		(52,7)	(11,0)	5,1	(386,8)	17,9%	-1,3%
SG&A deprec.&amort.	(17,6)		5,2	(0,3)	1,4	(11,3)	-36,1%	-11,7%
SG&A total	(345,7)		(47,5)	(11,3)	6,5	(398,0)	15,1%	-1,7%
Outras desp/rec operacionais	0,6		(5,8)	0,1	2,0	(3,1)	ns	-38,2%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>412,6</b>		<b>(13,3)</b>	<b>13,2</b>	<b>26,5</b>	<b>439,1</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,6%</b>
Margem EBIT ajustado	38,3%					36,8%	-150 bps	190 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>473,5</b>		<b>(18,5)</b>	<b>14,5</b>	<b>14,2</b>	<b>483,7</b>	<b>2,2%</b>	<b>3,1%</b>
Margem EBITDA ajustado	44,0%					40,6%	-340 bps	80 bps

Canadá	12M13				%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	12M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.135,2		453,2		(67,4)	9.520,9	4,2%	-0,7%
Receita líquida	4.260,1		313,7	86,6	(6,9)	4.653,4	9,2%	-0,2%
ROL/hl	466,3		10,7	9,1	2,7	488,8	4,8%	0,6%
CPV	(1.240,3)		(126,3)	(25,4)	(7,8)	(1.399,8)	12,9%	0,6%
CPV/hl	(135,8)		(6,8)	(2,7)	(1,8)	(147,0)	8,3%	1,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.019,8</b>		<b>187,4</b>	<b>61,2</b>	<b>(14,7)</b>	<b>3.253,7</b>	<b>7,7%</b>	<b>-0,5%</b>
Margem bruta	70,9%					69,9%	-100 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.356,1)		(220,1)	(29,0)	(6,7)	(1.611,9)	18,9%	0,4%
SG&A deprec.&amort.	(54,9)		21,3	(0,7)	(3,3)	(37,6)	-31,5%	9,8%
SG&A total	(1.411,0)		(198,8)	(29,7)	(10,0)	(1.649,5)	16,9%	0,6%
Outras desp/rec operacionais	5,9		(25,0)	0,4	15,2	(3,4)	-157,3%	-79,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.614,8</b>		<b>(36,4)</b>	<b>31,9</b>	<b>(9,5)</b>	<b>1.600,8</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-0,6%</b>
Margem EBIT ajustado	37,9%					34,4%	-350 bps	-10 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.789,9</b>		<b>(57,7)</b>	<b>35,0</b>	<b>(12,7)</b>	<b>1.754,5</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-0,7%</b>
Margem EBITDA ajustado	42,0%					37,7%	-430 bps	-20 bps

### Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas/(despesas) operacionais reduziram R\$ 79,9 milhões, totalizando R\$ 663,1 milhões no 4T14. Como mencionado anteriormente, no quarto trimestre de 2013 registramos um ganho pontual de R\$ 300 milhões referente a recuperação de ativos restritos. Esta base de comparação difícil foi parcialmente compensada por um crescimento sólido das subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS. No ano de 2014, outras receitas/(despesas) operacionais atingiram R\$ 1.629,2 milhões.

Outras receitas/(despesas) operacionais	4T13	4T14	12M13	12M14
	Base de Referência		Base de Referência	
<b>R\$ milhões</b>				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	343,2	530,4	1.148,0	1.479,9
(Adições)/reversões de provisões	(53,0)	(35,9)	(69,9)	(32,2)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	7,3	38,8	24,7	33,9
Outras receitas (despesas) operacionais	445,5	129,8	658,9	147,6
	<b>743,0</b>	<b>663,1</b>	<b>1.761,7</b>	<b>1.629,2</b>

### Itens não recorrentes

Durante o quarto trimestre, registramos R\$ 63,2 milhões de despesas não recorrentes (comparados a R\$ 16,0 milhões no 4T13).

Itens não recorrentes	4T13	4T14	12M13	12M14
	Base de Referência		Base de Referência	
<b>R\$ milhões</b>				
Reestruturação	(16,0)	(23,1)	(29,2)	(48,9)
Impairment de ativos fixos		(32,3)		(32,3)
Outros		(7,8)		(7,8)
	<b>(16,0)</b>	<b>(63,2)</b>	<b>(29,2)</b>	<b>(89,0)</b>

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 587,5 milhões durante o quarto trimestre, o que representa uma piora de R\$ 28,6 milhões em comparação com o 4T13. Além de uma despesa de juros sem efeito caixa de aproximadamente R\$ 90 milhões referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana, tivemos uma despesa pontual sem efeito caixa de R\$ 178 milhões relacionada ao ajuste a valor justo de tal opção. Nosso desempenho também foi impactado por despesas mais elevadas com instrumentos derivativos.

Resultado financeiro líquido	4T13		12M13	
	Base de Referência	4T14	Base de Referência	12M14
<b>R\$ milhões</b>				
Receitas de juros	128,8	109,4	343,4	399,4
Despesas com juros	(146,9)	(195,3)	(533,0)	(697,4)
Ganhos/(perdas) com derivativos	2,0	(78,8)	(201,0)	(244,9)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(239,9)	(209,4)	(512,1)	(435,8)
Impostos sobre transações financeiras	(20,9)	(20,7)	(86,4)	(78,1)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(282,0)	(192,7)	(572,4)	(418,6)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(558,9)</b>	<b>(587,5)</b>	<b>(1.561,4)</b>	<b>(1.475,4)</b>

Em 31 de Dezembro de 2014 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 7.713,3 milhões (abaixo dos R\$ 8.921,0 milhões em 31 de dezembro de 2013). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.622,6 milhões, enquanto caixa e equivalentes a caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 9.623,0 milhões, comparados aos R\$ 11.538,2 milhões ao final de 2013.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2013			Dezembro 2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	574,9	1.361,8	1.936,7	572,3	1.422,5	1.994,8
Moeda Estrangeira	465,7	503,5	969,1	415,8	212,1	627,9
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>1.040,6</b>	<b>1.865,2</b>	<b>2.905,8</b>	<b>988,1</b>	<b>1.634,6</b>	<b>2.622,6</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			11.538,2			9.623,0
Aplicações Financeiras Correntes			288,6			713,0
<b>Dívida / (Caixa) Líquido</b>			<b>(8.921,0)</b>			<b>(7.713,3)</b>

### Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 32,1%, comparada a 33,1% no 4T13, enquanto nossa alíquota efetiva aumentou de 11,5% para 14,9%. No ano de 2014, nossa alíquota efetiva foi de 14,0% devido a um maior benefício de juros sobre capital próprio durante o ano.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	4T13		12M13	
	Base de Referência	4T14	Base de Referência	12M14
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>5.382,6</b>	<b>5.476,0</b>	<b>13.880,8</b>	<b>14.368,6</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(392,2)	(299,4)	(631,6)	(550,0)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(262,5)	(430,2)	(794,1)	(1.196,8)
Participação nos resultados de controladas	(5,7)	(4,2)	(11,4)	(17,4)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	302,8	393,9	375,5	507,6
	<b>5.024,9</b>	<b>5.136,2</b>	<b>12.819,2</b>	<b>13.112,0</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>33,1%</b>	<b>32,1%</b>	<b>32,9%</b>	<b>32,0%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(1.665,1)</b>	<b>(1.649,7)</b>	<b>(4.211,9)</b>	<b>(4.200,9)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	732,0	709,8	860,6	1.729,8
Benefício da amortização de ágio	96,0	40,6	283,8	202,3
Outros ajustes tributários	219,6	82,3	586,2	262,2
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(617,6)</b>	<b>(816,9)</b>	<b>(2.481,4)</b>	<b>(2.006,6)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>11,5%</b>	<b>14,9%</b>	<b>17,9%</b>	<b>14,0%</b>

### Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de Dezembro de 2014.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.716.577.918	61,8%
FAHZ	1.542.600.201	9,8%
Mercado	4.453.023.716	28,3%
<b>Em circulação</b>	<b>15.712.201.835</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	417.420	
<b>TOTAL</b>	<b>15.712.619.255</b>	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.105.456.570	19,8%
Ações em Negociação NYSE	1.347.567.146	8,6%

### Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Ítens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	4T13		12M13	
	Base de Referência	4T14	Base de Referência	12M14
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>4.673,7</b>	<b>4.538,4</b>	<b>9.557,3</b>	<b>12.065,5</b>
Participação dos não controladores	91,2	120,7	1.842,1	296,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	617,6	816,9	2.481,4	2.006,6
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>5.382,6</b>	<b>5.476,0</b>	<b>13.880,8</b>	<b>14.368,6</b>
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(5,7)	(4,2)	(11,4)	(17,4)
Resultado financeiro líquido	558,9	587,5	1.561,4	1.475,4
Ítens não recorrentes	16,0	63,2	29,2	89,0
<b>EBIT ajustado</b>	<b>5.951,7</b>	<b>6.122,5</b>	<b>15.460,0</b>	<b>15.915,6</b>
Depreciação & amortização - total	522,9	678,6	2.105,1	2.360,2
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.474,6</b>	<b>6.801,1</b>	<b>17.565,1</b>	<b>18.275,8</b>

### Base de Referência 2013

Em vista da incorporação de ações envolvendo a Companhia de Bebidas das Américas – Ambev e Ambev S.A., a qual foi aprovada pelos acionistas em 30 de julho de 2013, a prática contábil do custo precedente foi aplicada a todos os períodos anteriores divulgados para fins de comparabilidade, dado que a incorporação de ações envolveu entidades sob controle comum.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2014, nossa região HILA-Ex também inclui as operações da Bucanero. Por este motivo, temos nesta divulgação de resultados os números trimestrais ajustados para 2013, uma vez que a prática contábil do custo precedente também foi aplicado para essa transação que envolveu entidades sob controle comum.

## Teleconferência de Resultados do 4T14

Palestrantes	<b>Bernardo Paiva</b> <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	<b>Nelson Jamel</b> <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	26 de fevereiro de 2015 (quinta-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 10:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

*Webcast:* A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=B7CXIKp%2FLpPKh43wtWDXvw%3D%3D>

*Playback:* O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10059425 – discar “1” para começar o replay.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:**

**Marino Lima**  
(+55 11) 2122-1415  
[marino.lima@ambev.com.br](mailto:marino.lima@ambev.com.br)

**Fernando Robbi**  
(+55 11) 2122-1414  
[fernando.robbi@ambev.com.br](mailto:fernando.robbi@ambev.com.br)

[www.ambev.com.br/investidores](http://www.ambev.com.br/investidores)

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			Ambev Brasil			Total Ambev Brasil		
	4T13			4T13			4T13		
	Base de Referência	4T14	%	Base de Referência	4T14	%	Base de Referência	4T14	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>24.646</b>	<b>25.009</b>	<b>1,5%</b>	<b>9.020</b>	<b>8.864</b>	<b>-1,7%</b>	<b>33.666</b>	<b>33.873</b>	<b>0,6%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita líquida	6.011,7	6.701,1	11,5%	1.150,3	1.207,1	4,9%	7.162,0	7.908,2	10,4%
<b>% total</b>	<b>54,0%</b>	<b>54,8%</b>		<b>10,3%</b>	<b>9,9%</b>		<b>64,3%</b>	<b>64,6%</b>	
CPV	(1.585,9)	(1.829,7)	15,4%	(455,5)	(450,3)	-1,1%	(2.041,4)	(2.280,0)	11,7%
<b>% total</b>	<b>47,7%</b>	<b>48,0%</b>		<b>13,7%</b>	<b>11,8%</b>		<b>61,4%</b>	<b>59,8%</b>	
Lucro bruto	4.425,8	4.871,4	10,1%	694,8	756,8	8,9%	5.120,6	5.628,2	9,9%
<b>% total</b>	<b>56,7%</b>	<b>57,8%</b>		<b>8,9%</b>	<b>9,0%</b>		<b>65,6%</b>	<b>66,8%</b>	
SG&A	(1.415,8)	(1.682,4)	18,8%	(210,1)	(211,5)	0,7%	(1.625,9)	(1.893,9)	16,5%
<b>% total</b>	<b>54,4%</b>	<b>56,8%</b>		<b>8,1%</b>	<b>7,1%</b>		<b>62,5%</b>	<b>63,9%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	574,8	521,7	-9,2%	163,0	103,7	-36,4%	737,9	625,4	-15,2%
<b>% total</b>	<b>77,4%</b>	<b>78,7%</b>		<b>21,9%</b>	<b>15,6%</b>		<b>99,3%</b>	<b>94,3%</b>	
EBIT ajustado	3.584,8	3.710,7	3,5%	647,8	649,1	0,2%	4.232,6	4.359,8	3,0%
<b>% total</b>	<b>60,2%</b>	<b>60,6%</b>		<b>10,9%</b>	<b>10,6%</b>		<b>71,1%</b>	<b>71,2%</b>	
EBITDA ajustado	3.861,1	4.088,9	5,9%	706,5	724,9	2,6%	4.567,6	4.813,9	5,4%
<b>% total</b>	<b>59,6%</b>	<b>60,1%</b>		<b>10,9%</b>	<b>10,7%</b>		<b>70,5%</b>	<b>70,8%</b>	
<b>% Receita líquida</b>									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-26,4%	-27,3%		-39,6%	-37,3%		-28,5%	-28,8%	
Lucro bruto	73,6%	72,7%		60,4%	62,7%		71,5%	71,2%	
SG&A	-23,6%	-25,1%		-18,3%	-17,5%		-22,7%	-23,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	9,6%	7,8%		14,2%	8,6%		10,3%	7,9%	
EBIT ajustado	59,6%	55,4%		56,3%	53,8%		59,1%	55,1%	
EBITDA ajustado	64,2%	61,0%		61,4%	60,1%		63,8%	60,9%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita líquida	243,9	267,9	9,8%	127,5	136,2	6,8%	212,7	233,5	9,7%
CPV	(64,3)	(73,2)	13,7%	(50,5)	(50,8)	0,6%	(60,6)	(67,3)	11,0%
Lucro bruto	179,6	194,8	8,5%	77,0	85,4	10,8%	152,1	166,2	9,2%
SG&A	(57,4)	(67,3)	17,1%	(23,3)	(23,9)	2,4%	(48,3)	(55,9)	15,8%
Outras rec/(desp) operacionais	23,3	20,9	-10,6%	18,1	11,7	-35,3%	21,9	18,5	-15,8%
EBIT ajustado	145,5	148,4	2,0%	71,8	73,2	2,0%	125,7	128,7	2,4%
EBITDA ajustado	156,7	163,5	4,4%	78,3	81,8	4,4%	135,7	142,1	4,7%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS			Hila-ex			4T13			4T13		
	Base de Referência	4T14	%	Base de Referência	4T14	%	Base de Referência	4T14	%	Base de Referência	4T14	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>11.378</b>	<b>11.047</b>	<b>-2,9%</b>	<b>2.102</b>	<b>2.372</b>	<b>11,9%</b>	<b>2.181</b>	<b>2.280</b>	<b>0,3%</b>	<b>49.327</b>	<b>49.572</b>	<b>0,3%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita líquida	2.341,8	2.432,0	18,7%	552,7	701,0	17,5%	1.076,1	1.191,7	1,0%	11.132,6	12.232,9	11,5%
<b>% total</b>	<b>21,0%</b>	<b>19,9%</b>		<b>5,0%</b>	<b>5,7%</b>		<b>9,7%</b>	<b>9,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(727,7)	(864,9)	35,2%	(236,2)	(313,5)	22,0%	(318,3)	(351,4)	-1,8%	(3.323,6)	(3.809,8)	16,1%
<b>% total</b>	<b>21,9%</b>	<b>22,7%</b>		<b>7,1%</b>	<b>8,2%</b>		<b>9,6%</b>	<b>9,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	1.614,1	1.567,0	11,3%	316,5	387,5	14,1%	757,8	840,3	2,3%	7.809,0	8.423,0	9,6%
<b>% total</b>	<b>20,7%</b>	<b>18,6%</b>		<b>4,1%</b>	<b>4,6%</b>		<b>9,7%</b>	<b>10,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(473,3)	(497,8)	25,4%	(155,4)	(174,0)	3,1%	(345,7)	(398,0)	-1,7%	(2.600,3)	(2.963,6)	14,6%
<b>% total</b>	<b>18,2%</b>	<b>16,8%</b>		<b>6,0%</b>	<b>5,9%</b>		<b>13,3%</b>	<b>13,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	8,3	39,3	ns	(3,7)	1,6	-145,1%	0,6	(3,1)	-38,2%	743,0	663,1	-6,0%
<b>% total</b>	<b>1,1%</b>	<b>5,9%</b>		<b>-0,5%</b>	<b>0,2%</b>		<b>0,1%</b>	<b>-0,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	1.149,1	1.108,6	10,7%	157,4	215,0	28,7%	412,6	439,1	6,6%	5.951,7	6.122,5	5,4%
<b>% total</b>	<b>19,3%</b>	<b>18,1%</b>		<b>2,6%</b>	<b>3,5%</b>		<b>6,9%</b>	<b>7,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	1.234,1	1.234,3	14,6%	199,4	269,3	26,8%	473,5	483,7	3,1%	6.474,6	6.801,1	7,6%
<b>% total</b>	<b>19,1%</b>	<b>18,1%</b>		<b>3,1%</b>	<b>4,0%</b>		<b>7,3%</b>	<b>7,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita líquida</b>												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-31,1%	-35,6%		-42,7%	-44,7%		-29,6%	-29,5%		-29,9%	-31,1%	
Lucro bruto	68,9%	64,4%		57,3%	55,3%		70,4%	70,5%		70,1%	68,9%	
SG&A	-20,2%	-20,5%		-28,1%	-24,8%		-32,1%	-33,4%		-23,4%	-24,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,4%	1,6%		-0,7%	0,2%		0,1%	-0,3%		6,7%	5,4%	
EBIT ajustado	49,1%	45,6%		28,5%	30,7%		38,3%	36,8%		53,5%	50,0%	
EBITDA ajustado	52,7%	50,8%		36,1%	38,4%		44,0%	40,6%		58,2%	55,6%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita líquida	205,8	220,1	22,3%	262,9	295,5	5,0%	493,4	522,7	0,7%	225,7	246,8	11,2%
CPV	(64,0)	(78,3)	39,2%	(112,4)	(132,2)	9,0%	(146,0)	(154,1)	-2,1%	(67,4)	(76,9)	15,8%
Lucro bruto	141,9	141,9	14,7%	150,6	163,4	2,0%	347,5	368,5	1,9%	158,3	169,9	9,3%
SG&A	(41,6)	(45,1)	29,1%	(73,9)	(73,4)	-7,9%	(158,5)	(174,6)	-0,4%	(52,7)	(59,8)	14,3%
Outras rec/(desp) operacionais	0,7	3,6	ns	(1,8)	0,7	-140,3%	0,3	(1,4)	-38,4%	15,1	13,4	-6,3%
EBIT ajustado	101,0	100,4	14,1%	74,9	90,7	15,0%	189,2	192,6	4,6%	120,7	123,5	5,1%
EBITDA ajustado	108,5	111,7	18,0%	94,8	113,5	13,3%	217,1	212,1	0,2%	131,3	137,2	7,4%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	12M13 Base de Referência	12M14	%	12M13 Base de Referência	12M14	%	12M13 Base de Referência	12M14	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>82.974</b>	<b>86.904</b>	<b>4,7%</b>	<b>30.174</b>	<b>30.605</b>	<b>1,4%</b>	<b>113.148</b>	<b>117.509</b>	<b>3,9%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita líquida	18.407,2	20.468,6	11,2%	3.633,7	3.914,2	7,7%	22.040,8	24.382,8	10,6%
<b>% total</b>	<b>52,5%</b>	<b>53,8%</b>		<b>10,4%</b>	<b>10,3%</b>		<b>62,8%</b>	<b>64,0%</b>	
CPV	(5.323,7)	(6.162,4)	15,8%	(1.588,1)	(1.670,8)	5,2%	(6.911,8)	(7.833,2)	13,3%
<b>% total</b>	<b>46,0%</b>	<b>48,1%</b>		<b>13,7%</b>	<b>13,0%</b>		<b>59,7%</b>	<b>61,1%</b>	
Lucro bruto	13.083,4	14.306,2	9,3%	2.045,6	2.243,4	9,7%	15.129,0	16.549,6	9,4%
<b>% total</b>	<b>56,6%</b>	<b>56,6%</b>		<b>8,7%</b>	<b>8,9%</b>		<b>64,4%</b>	<b>65,5%</b>	
SG&A	(5.408,4)	(6.221,8)	15,0%	(797,1)	(834,2)	4,7%	(6.205,4)	(7.055,9)	13,7%
<b>% total</b>	<b>55,1%</b>	<b>56,7%</b>		<b>8,1%</b>	<b>7,6%</b>		<b>63,3%</b>	<b>64,3%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	1.409,8	1.329,6	-5,7%	365,6	294,4	-19,5%	1.775,4	1.623,9	-8,5%
<b>% total</b>	<b>80,0%</b>	<b>81,6%</b>		<b>20,8%</b>	<b>18,1%</b>		<b>100,8%</b>	<b>99,7%</b>	
EBIT ajustado	9.084,8	9.414,0	3,6%	1.614,1	1.703,6	5,5%	10.699,0	11.117,6	3,9%
<b>% total</b>	<b>58,8%</b>	<b>59,1%</b>		<b>10,4%</b>	<b>10,7%</b>		<b>69,2%</b>	<b>69,9%</b>	
EBITDA ajustado	10.229,8	10.744,4	5,0%	1.852,9	1.980,5	6,9%	12.082,7	12.724,9	5,3%
<b>% total</b>	<b>58,2%</b>	<b>58,8%</b>		<b>10,5%</b>	<b>10,8%</b>		<b>68,8%</b>	<b>69,6%</b>	
<b>% Receita líquida</b>									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,9%	-30,1%		-43,7%	-42,7%		-31,4%	-32,1%	
Lucro bruto	71,1%	69,9%		56,3%	57,3%		68,6%	67,9%	
SG&A	-29,4%	-30,4%		-21,9%	-21,3%		-28,2%	-28,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	7,7%	6,5%		10,1%	7,5%		8,1%	6,7%	
EBIT ajustado	49,4%	46,0%		44,4%	43,5%		48,5%	45,6%	
EBITDA ajustado	55,6%	52,5%		51,0%	50,6%		54,8%	52,2%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita líquida	221,8	235,5	6,2%	120,4	127,9	6,2%	194,8	207,5	6,5%
CPV	(64,2)	(70,9)	10,5%	(52,6)	(54,6)	3,7%	(61,1)	(66,7)	9,1%
Lucro bruto	157,7	164,6	4,4%	67,8	73,3	8,1%	133,7	140,8	5,3%
SG&A	(65,2)	(71,6)	9,8%	(26,4)	(27,3)	3,2%	(54,8)	(60,0)	9,5%
Outras rec/(desp) operacionais	17,0	15,3	-10,0%	12,1	9,6	-20,6%	15,7	13,8	-11,9%
EBIT ajustado	109,5	108,3	-1,1%	53,5	55,7	4,1%	94,6	94,6	0,1%
EBITDA ajustado	123,3	123,6	0,3%	61,4	64,7	5,4%	106,8	108,3	1,4%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	LAS		Hila-ex						12M13			
	12M13 Base de Referência	12M14	%	12M13 Base de Referência	12M14	%	12M13 Base de Referência	12M14	%	Referência	12M14	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>36.918</b>	<b>36.826</b>	<b>-0,2%</b>	<b>7.267</b>	<b>7.909</b>	<b>8,3%</b>	<b>9.135</b>	<b>9.521</b>	<b>-0,7%</b>	<b>166.468</b>	<b>171.766</b>	<b>2,9%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita líquida	7.051,7	6.955,7	17,9%	1.726,6	2.087,8	14,5%	4.260,1	4.653,4	-0,2%	35.079,1	38.079,8	10,9%
<b>% total</b>	<b>20,1%</b>	<b>18,3%</b>		<b>4,9%</b>	<b>5,5%</b>		<b>12,1%</b>	<b>12,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(2.605,0)	(2.607,3)	18,4%	(815,5)	(974,3)	12,5%	(1.240,3)	(1.399,8)	0,6%	(11.572,5)	(12.814,6)	12,9%
<b>% total</b>	<b>22,5%</b>	<b>20,3%</b>		<b>7,0%</b>	<b>7,6%</b>		<b>10,7%</b>	<b>10,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	4.446,7	4.348,4	17,6%	911,1	1.113,5	16,2%	3.019,8	3.253,7	-0,5%	23.506,6	25.265,2	9,9%
<b>% total</b>	<b>18,9%</b>	<b>17,2%</b>		<b>3,9%</b>	<b>4,4%</b>		<b>12,8%</b>	<b>12,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(1.671,6)	(1.676,4)	21,6%	(520,3)	(596,9)	8,4%	(1.411,0)	(1.649,5)	0,6%	(9.808,3)	(10.978,7)	12,6%
<b>% total</b>	<b>17,0%</b>	<b>15,3%</b>		<b>5,3%</b>	<b>5,4%</b>		<b>14,4%</b>	<b>15,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	(12,3)	11,6	ns	(7,4)	(3,0)	-68,3%	5,9	(3,4)	-79,9%	1.761,7	1.629,2	-5,9%
<b>% total</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,7%</b>		<b>-0,4%</b>	<b>-0,2%</b>		<b>0,3%</b>	<b>-0,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	2.762,8	2.683,6	16,4%	383,5	513,6	28,3%	1.614,8	1.600,8	-0,6%	15.460,0	15.915,6	6,3%
<b>% total</b>	<b>17,9%</b>	<b>16,9%</b>		<b>2,5%</b>	<b>3,2%</b>		<b>10,4%</b>	<b>10,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	3.150,4	3.098,7	17,5%	542,1	697,7	23,1%	1.789,9	1.754,5	-0,7%	17.565,1	18.275,8	7,5%
<b>% total</b>	<b>17,9%</b>	<b>17,0%</b>		<b>3,1%</b>	<b>3,8%</b>		<b>10,2%</b>	<b>9,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita líquida</b>												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,9%	-37,5%		-47,2%	-46,7%		-29,1%	-30,1%		-33,0%	-33,7%	
Lucro bruto	63,1%	62,5%		52,8%	53,3%		70,9%	69,9%		67,0%	66,3%	
SG&A	-23,7%	-24,1%		-30,1%	-28,6%		-33,1%	-35,4%		-28,0%	-28,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,2%	0,2%		-0,4%	-0,1%		0,1%	-0,1%		5,0%	4,3%	
EBIT ajustado	39,2%	38,6%		22,2%	24,6%		37,9%	34,4%		44,1%	41,8%	
EBITDA ajustado	44,7%	44,5%		31,4%	33,4%		42,0%	37,7%		50,1%	48,0%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita líquida	191,0	188,9	18,2%	237,6	264,0	5,7%	466,3	488,8	0,6%	210,7	221,7	7,8%
CPV	(70,6)	(70,8)	18,7%	(112,2)	(123,2)	3,9%	(135,8)	(147,0)	1,3%	(69,5)	(74,6)	9,8%
Lucro bruto	120,4	118,1	17,9%	125,4	140,8	7,3%	330,6	341,7	0,2%	141,2	147,1	6,8%
SG&A	(45,3)	(45,5)	21,9%	(71,6)	(75,5)	0,1%	(154,5)	(173,2)	3,9%	(58,9)	(63,9)	9,5%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,3)	0,3	ns	(1,0)	(0,4)	-70,7%	0,6	(0,4)	-79,8%	10,6	9,5	-8,5%
EBIT ajustado	74,8	72,9	16,7%	52,8	64,9	18,5%	176,8	168,1	-2,2%	92,9	92,7	3,3%
EBITDA ajustado	85,3	84,1	17,8%	74,6	88,2	13,7%	195,9	184,3	-3,3%	105,5	106,4	4,5%



<i>R\$ milhões</i>	Dezembro 2014	Dezembro 2013
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	9.722,1	11.538,2
Aplicações financeiras	713,0	288,6
Instrumentos financeiros derivativos	882,5	609,6
Contas a receber	3.028,8	2.972,8
Estoques	3.411,3	2.835,7
Impostos e contribuições a recuperar	1.581,9	1.397,0
Outros ativos	1.388,8	1.167,2
	<b>20.728,4</b>	<b>20.809,1</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	68,0	63,8
Instrumentos financeiros derivativos	5,5	1,7
Impostos e contribuições a recuperar	1.161,2	474,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.392,5	1.647,8
Outros ativos	1.736,5	1.795,5
Benefícios a funcionários	12,8	23,4
Investimentos	40,4	26,5
Imobilizado	15.740,1	14.005,6
Ativo intangível	3.754,9	3.214,0
Ágio	27.502,9	27.023,7
	<b>51.414,8</b>	<b>48.276,1</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>72.143,2</b>	<b>69.085,2</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	8.708,7	8.007,7
Instrumentos financeiros derivativos	1.909,2	945,6
Empréstimos e financiamentos	988,1	1.040,6
Conta garantida	99,1	
Salários e encargos	598,4	722,1
Dividendos e juros capital próprio a pagar	2.435,3	1.174,2
Imposto de renda e contribuição social a pagar	640,4	897,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.903,3	2.235,2
Outros passivos	3.403,1	2.185,2
Provisões	139,2	145,0
	<b>21.824,8</b>	<b>17.352,7</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar	73,9	69,4
Instrumentos financeiros derivativos	29,8	32,5
Empréstimos e financiamentos	1.634,6	1.865,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.737,6	2.095,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	610,9	883,0
Outros passivos	286,7	572,0
Provisões	543,2	431,7
Benefícios a funcionários	1.757,0	1.558,3
	<b>6.673,7</b>	<b>7.507,8</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>28.498,5</b>	<b>24.860,5</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	57.582,4	57.000,8
Reservas	59.907,2	61.220,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(75.268,0)	(75.228,6)
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>42.221,6</b>	<b>42.992,5</b>
Participação de não controladores	1.423,1	1.232,2
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>43.644,7</b>	<b>44.224,7</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>72.143,2</b>	<b>69.085,2</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b>	<b>4T13</b>		<b>12M13</b>	
<i>R\$ milhões</i>	<b>4T14</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>12M14</b>	<b>Base de Referência</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>12.232,9</b>	<b>11.132,6</b>	<b>38.079,8</b>	<b>35.079,1</b>
Custo dos produtos vendidos	(3.809,8)	(3.323,6)	(12.814,6)	(11.572,5)
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.423,0</b>	<b>7.809,0</b>	<b>25.265,2</b>	<b>23.506,6</b>
Despesas comerciais	(2.336,2)	(1.964,4)	(9.158,7)	(8.059,9)
Despesas administrativas	(627,5)	(635,9)	(1.820,0)	(1.748,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	663,1	743,0	1.629,2	1.761,7
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>6.122,5</b>	<b>5.951,7</b>	<b>15.915,6</b>	<b>15.460,0</b>
Itens não recorrentes	(63,2)	(16,0)	(89,0)	(29,2)
<b>Lucro operacional</b>	<b>6.059,3</b>	<b>5.935,7</b>	<b>15.826,6</b>	<b>15.430,8</b>
Resultado financeiro líquido	(587,5)	(558,9)	(1.475,4)	(1.561,4)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	4,2	5,7	17,4	11,4
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>5.476,0</b>	<b>5.382,6</b>	<b>14.368,6</b>	<b>13.880,8</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(816,9)	(617,6)	(2.006,6)	(2.481,4)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>4.659,1</b>	<b>4.764,9</b>	<b>12.362,0</b>	<b>11.399,4</b>
<b>Atribuído a:</b>				
<b>Participação dos controladores</b>	<b>4.538,4</b>	<b>4.673,7</b>	<b>12.065,5</b>	<b>9.557,3</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>120,7</b>	<b>91,2</b>	<b>296,5</b>	<b>1.842,1</b>
nº de ações em circulação (básico)	15.704,3	15.661,9	15.682,9	12.677,6
nº de ações em circulação (diluído)	15.841,2	15.807,7	15.819,9	12.823,5
Lucro por ação ordinária (básico)	0,29	0,30	0,77	0,75
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,29	0,30	0,76	0,75

<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>		<b>4T13</b>	<b>12M13</b>
<i>R\$ milhões</i>	<b>4T14</b>	<b>Base de Referência</b>	<b>Base de Referência</b>
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>4.659,1</b>	<b>4.764,9</b>	<b>12.362,0</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	710,9	522,9	2.392,5
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	20,1	9,5	99,5
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	83,4	76,4	169,1
Resultado financeiro líquido	587,5	558,9	1.475,4
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(38,8)	(7,3)	(33,9)
Despesa com pagamentos baseados em ações	44,9	61,9	161,0
Imposto de renda e contribuição social	816,9	617,6	2.006,6
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(4,2)	(5,7)	(17,4)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(23,7)	(90,2)	(320,1)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>6.856,2</b>	<b>6.508,9</b>	<b>18.294,9</b>
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(435,2)	(865,1)	(502,6)
Redução/(aumento) nos estoques	(215,8)	(219,9)	(589,0)
Aumento/(redução) nas provisões, contas a pagar e demais contas a pagar	2.810,8	2.990,6	1.577,4
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>9.015,9</b>	<b>8.414,4</b>	<b>18.780,7</b>
Juros recebidos/(pagos)	(110,1)	(6,9)	(350,2)
Dividendos recebidos	(46,1)	33,1	21,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(87,8)	(103,4)	(2.555,8)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>8.771,8</b>	<b>8.337,2</b>	<b>15.895,7</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangível	74,4	47,3	151,9
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.276,4)	(1.450,0)	(4.493,1)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(1,6)	(9,9)	(10,7)
Aplicação financeira e proventos líquidos de títulos de dívida	(185,0)	312,7	(445,7)
Aquisição de outros ativos, líquidos	0,6	0,0	29,5
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.388,0)</b>	<b>(1.100,0)</b>	<b>(4.768,1)</b>
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	7,7	(138,9)	157,6
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores		168,3	172,4
Recuperação para manutenção de ações em tesouraria	(50,5)	(28,8)	(74,2)
Proventos de empréstimos	514,1	138,0	1.005,2
Liquidação de empréstimos	(458,5)	(264,7)	(1.790,3)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	130,2	(664,1)	(380,9)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,3)	(0,4)	(1,6)
Dividendos pagos	(3.518,7)	(196,6)	(12.059,6)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(3.376,1)</b>	<b>(987,1)</b>	<b>(13.143,8)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.007,7</b>	<b>6.250,1</b>	<b>(2.016,2)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>	<b>(13.321,3)</b>	<b>(8.837,2)</b>	<b>11.538,2</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>	<b>213,1</b>	<b>103,9</b>	<b>100,9</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>	<b>(9.100,4)</b>	<b>(2.483,2)</b>	<b>9.623,0</b>